

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## CAIXAS DE FUNDO ESCOLAR

Ha dias, o nosso estimado collega da capital e importantissimo diario «O Seculo», publicava a circular enviada pela Direcção Geral de Instrucção Publica aos inspectores primarios, afim de serem fundados as commissões particulares de beneficencia escolar, as quaes tem por missão o angariar fundos, afim de serem distribuidos livros e todos os apetrechos escolares a rapazes pobres e que por falta de dinheiro para os comprar, deixam de frequentar as escolas, concorrendo assim para a enormidade de analfabetismo em Portugal.

Na semana passada, o mesmo nosso illusirado collega, inseria nas suas columnas um excellentissimo artigo, defendendo com afan e energia, as festas escolares, em que seriam distribuidos annualmente, em Lisboa e Porto e em todas as sedes de concelhos, premios aos alumnos mais habilitados, como incitamento para o estudo e entusiasmo para que os outros os imitem.

Ambas essas ideias são de primeira ordem, e toda a imprensa deve tractar nas suas columnas, de assumpto tam momentoso e de tanta utilidade.

Bem sabemos, que em muitas terras ha-de haver difficuldades na formação das commissões de beneficencia, e que os professores se verão apertados para tal fim. Aqui em Espozende, principalmente. Haverá muitos meios de que lançar mão para se angariarem esses fundos e alguns d'elles de viabilidade facil e alem disso de interesse commum. Escusa o professor, acoitado pelo sub-inspector, de pensar nos resultados da commissão, que será facil formar-se, mas que nunca dará resultado. Aqui, formam-se commissões para gerirem todos os negocios, mas nunca dão resultado. Haja vista os resultados da Liga Naval, aqui fundada ha annos. De que servirá formar-se essa commissão, se de ante-mão se sabe que aqui, n'esta terra, resultado algum dará. Ha meios e faceis e que vamos apontar para que se angariem fundos muito facilmente e aliando se o util ao agradável. Queremos fallar do que póde e deve fazer a «Troupe Dra-

matica Espozendense», a que pertencem rapazes da melhor sociedade d'aqui e que possuem faculdades e talento para o palco, como em poucas terras os haverá. Pois essa troupe jaz para ahi em *beata quies*, que é o mesmo que dizer em feliz descanso, sem que nos mimoseie os ouvidos e os olhos com a exhibição de peças que nos instruem e alegrem o espirito.

Mas a culpa d'essa inanição não é d'esses rapazes, que varias vezes tem levado á scena dramas e comedias, cujo producto tem ido minorar miserias e enchugar lagrimas. A culpa d'essa inanição é não haver edificio apropriado, em que elles passa exhibir os seus talentos scenicos e fazerem passar mais alegremente, essas compridas noites de inverno, que estão para vir.

Lembramos, portanto, ao digno professor d'esta villa, que a receber, como com certeza receberá do sub-inspector, instruções para a fundação das caixas de fundo escolar, tente fazer interessar na consecução de fundos para essa caixa e para a compra de premios a distribuir aos rapazes mais adeantados, a *Troupe Dramatica Espozendense*, afim de ella trabalhar para arranjar casa, onde possa dar espectaculos, cujos resultados revertam para tão util fim.

Muita gente se rirá d'esta ideia, mas a nós resta-nos a consciencia de que comprimos um dever, lembrando tal assumpto, e fazendo com que todos se interessem pela viabilidade das caixas de fundo escolar, concorrendo assim, para que não sejamos collocados a par da Turquia, no tocante a instrucção primaria. Olhem que é desolador, que n'um paiz como o nosso de 5 milhões de habitantes, haja 4 milhões que não sabem ler nem escrever!

Muitos é por deleixo dos paes; mas muitos tambem não vão á escola, porque com a tolice da existencia de tantos e tam variados compendios, que espremidos todos elles não deitam o succo de um só dos antigos, aliada essa tolice á careza d'esses compendios, é-lhes completamente impossivel compra-los, elles que nem para pão teem dinheiro.

No tempo em que o auctor d'estas linhas fez exame de instrucção primaria, ha bons 24 annos, tudo se fazia com 4 ou 5 livros, hoje é tres e quatro para cada grau e chegam os rapazes ao fim e não sabem nada de coisa nenhuma. Alguns nem sommar

sabem! Mas cada typo se arvora em fazedor de livros; um politico qualquer aperta a commissão e lá está o compendio aprovado e ás vezes é um chorrilho de asneiras, com raras excepções.

O methodo de João de Deus, considerado methodo nacional por decreto especial do governo, em poucas escolas se usa, exactamente, talvez, por ser elle o que melhor resultados dá na pratica. A experiencia está todos os dias a dizel-o.

as somos portuguezes e basta. Havemos sempre de macaquear os outros, mas só no que elles tem de mais, ronceiro e inutil.

Isto é uma santa pandega!

## NOTICIARIO

### Papel azul de marca

A 90 reis cada 5 cadernos, na «Papellaria e Typographia Espozendense».

### Missa de suffragio

Teve lugar na ultima 2.ª feira, na parochial igreja da visinha freguezia de Fão, por occasião do anniversario do fallecimento do extinto Joaquim Gomes Vinhas, uma missa mandada resar pela ex.ª familia do saudoso finado.

Ao religioso acto assistiram muitas pessoas das suas relações.

### Fallecimento

Na ultima segunda feira, de manhã cedo circulou rapidamente a noticia de haver fallecido subitamente, pela 1 hora e meia da madrugada d'aquella noite, a snr.ª Victoria do Carmo de Barros, mãe do snr. João Ignacio da Costa Lopes e Umbelina Amalia da Costa Lopes, a quem por tão infausto acontecimento enviamos o nosso mais sincero pzar.

O seu enterro verificou-se na ultima 3.ª feira.

Paz á sua alma.

### Salva-vidas

Na ultima 3.ª feira do lado de tarde, sahiu este barco a nossa barra em soccorro de duas embarcações poveiras que andavam na pesca do pilado e que se achavam em perigo fora da barra.

Felizmente a presença d'este barco reanimou os pescadores, entrando a barra sem perigo. Antes assim.

### «O Povo de Guimarães»

Este nosso presadissimo collega de Guimarães, um dos semanarios do norte mais bem escripto,

inseriu no seu ultimo n.º uma bella photogravura do erudito homem de letras, já fallecido José Joaquim da Silva Pereira Caldas, uma das pennas mais brilhantes e um dos investigadores do passado mais insigne da provincia do Minho.

A homenagem do *O Povo de Guimarães*, por virtude do anniversario do seu fallecimento é justissima, collaborando n'ella pennas distinctissimas, taes como a do Conde Margaride, Pedro A. Ferreira, Braulio Caldas, Conego Correia Simões, Vicente Braga, P.º Gaspar Roriz, Albano Bellino, José M. P. Guimarães e muitos outros que obrilham aquella homenagem de respeito e veneração pelo morto illustre e sabio escriptor.

A essa homenagem prestada pelo *Povo de Guimarães*, nos associamos de alma e coração.

Na visinha villa de Barcellos falleceu na penultima semana o snr. Francisco Soucaux, que ha pouco havia regressado doente de Bello Horizonte, Brazil.

### O Paiz infestado de ladrões

A policia do Porto descobriu ultimamente uma grande quadrilha de ladrões que tentavam por meio de plantas e descripções bem organisadas, dar diferentes assaltos a casas onde calculavam e sabiam haver importantes sommas em joias e dinheiros, descobrindo-se os planos com as respectivas plantas do palacete da ex.ª snr.ª Viscondessa de Vessadas, Barcelinhos, (Barcellos); a Ponte do Lima e muitas outras localidades onde estavam preparados assaltos.

As plantas e a descripção para o bom exito dos assaltos eram fornecidas por um preso que está cumprindo pena na relação do Porto enviando-as em carta para diferentes localidades onde a quadrilha estava espalhada com succursaes bem montadas d'estes parias bandidos.

Já foram presos alguns dos malfeteiros, porém a policia do Porto trata de descobrir essa grande malta que consta ter intervenção nos grandes crimes ultimamente praticados por todo o paiz.

Felizmente o nosso concelho, por enquanto ainda está ilezo d'esses grandes malfeteiros, e bom será que elles nos não visitem.

### Espectadora que enlouquece

Em Vizeu, quando a «tournee» de artistas do theatro D. Maria representava o drama «Amor de perdição», uma senhora casada, que a ella assistia, foi tomada de tão viva commoção que enlouqueceu.

### Os lumes de enxofre

O assalto dado aos pobres e inofensivos vendedores de lumes de enxofre n'este concelho continua todos os dias pelos assalariados da companhia; no entanto e até á presente data não nos consta que a companhia dos phosphoros tenha n'este concelho um deposito para a venda dos respectivos lumes como lhe impõe o regulamento e leis a que a companhia monopolisadora está sujeita. E' uma companhia absoluta que não cumprindo ao que se sujeitou obriga os miseros vendedores de algumas duzias de caixas de esses lumes a multas e penas que são uma barbaridade para uns pobres desgraçados que querem levar a vida afim de mitigar a fome a si e aos seus sem recorrer ao roubo ou a outra especie de crimes.

Em Braga, foi recolhida á cadeia civil d'aquella cidade, Rosa Rodrigues, de Santa Marinha de Forjaes, d'este concelho, por ser encontrada com algumas caixas de lumes de enxofre á venda, sendo condemnado pelos esbirros na multa de 27\$147 reis, mas como não pagasse por ser extremamente pobre, a cumprir 28 dias de prisão na cadeia.

E a companhia que impinge ao publico caixas com falta de pavios e estes de pessima qualidade deixando de apresentar á venda os chamados lumes baratos, não cumprindo as clausulas do contrato para esses não ha multas nem cadeia. E queixam-se que o paiz esta infestado de bandidos e ladrões.

### Estradas em mau estado

São de grande necessidade os reparos nas estradas que atravessam este concelho. Como no numero anterior voltamos a chamar a attenção de quem compete para este assumpto de verdadeira urgencia e interesse publico.

### Pesca da lagosta

Começou hontem e termina no dia 31 de dezembro a prohibição da pesca de lagosta e lavagantes em qualquer estado, continuando ainda esta prohibição até 31 de março do futuro anno de 1905, acerca dos crustaceos que se apresentarem ovados, os quaes serão immediatamente lançados ao mar.

As infrações commettidas n'este sentido serão punidas com multa e prisão até 30 dias.

Convém dizer que d'esta prohibição as capitancias dos portos tem obrigação de, por meio de editaes, scientificar os pescadores das localidades para que não possam allegar ignorancia sobre tão melindroso caso.

Não sabemos se a capitania d'este porto cumpriu religiosa-

mente este preceito, no entanto desde já avisamos os nossos pescadores para que não caiam na infracção.

**D. Pedro IV**

Passou no dia 24 do mez findo o 76.º anniversario do passamento de Sua Magestade El Rei de Portugal D. Pedro IV, o *Liber-tador*, que succumbiu na capital pouco depois de implantar definitivamente n'este paiz o governo constitucional.

**O leite e as leiteiras**

Alguem se nos tem queixado, não sabemos se com ou sem razão, que a leiteira de Fão que venda leite n'esta villa gosa de prerogativas sobre as suas congencres vendedeiras do mesmo genero.

Ha muito que foi ordenado que todas as leiteiras expusessem o seu leite á venda na praça publica e uma vez ali chegadas o leite fosse examinado pelo snr. zelador-mor d'esta villa.

Não tratamos agora de averiguar se essas ordens são ou não rigorosamente cumpridas, deixando para outra occasião esse assumpto, o que queremos frisar é o caso de todas as vendedeiras de leite do norte da villa cumprirem rigorosamente esse mandado excepto a de Fão, que, segundo nos dizem vende o seu genero pelas ruas sem que compareça no lugar designado para a fiscalisação do producto que vende.

E' debaixo d'este ponto de vista que nós temos o ponderar ao snr. zelador-mór que faça cumprir severamente as suas ordens sem favoritismos para quem quer que seja, mesmo porque a lei deve ser igual para todos.

De duas uma, ou todas obrigadas a vender o leite na praça ou então liberdade incondicional para que todas sirvam os seus freguezas proprias habitações.

Estes favoritismos de quem quer que sejam são ridiculos para lhes não chamarmos nojentos. E até breve.

**O Povo**

Deu entrada n'esta redacção este interessante semanario republicano que começou a publicar-se em Paredes, o qual vem substituir *O Jornal de Paredes*, que ali se vinha publicando. E' bem escripto não se podendo dizer outro tanto da impressão.

Ao novo collega as nossas boas vindas enviando-lhe cordeas felicitações.

**Defunção**

Finou-se 3.ª feira pelas 5 horas da tarde a snr.ª D. Maria Mi-quelina de Barros da Silva Botelho, viuva do commendador David de Barros e Silva Botelho e mãe do snr. Pedro de Barros de Souza Botelho, escripto de fazenda aposentado d'este concelho.

A finada que succumbiu quasi repentinamente contava a bonita idade de 89 annos e havia sempre conservado as suas ideias intellectuaes até ao ultimo momento de vida.

O seu cadaver foi encerrado em caixão de chumbo seguindo no 4.ª feira de noite para Barcellos, onde foi dado á sepultura.

Aos doridos o nosso carlão de pezames.

**UM PAGODE**

Esposzende é a terra da maior, da maxima liberdade que temos com certeza, na Europa.

Aqui é velhacouto de quanta walandragem por esse mundo vegetal. E' raro o dia em que não apparecem por ahi estrangeiros cantando, pedindo etc, com o maior desca-ro e impunidade. Entram nos pateos das casas, batem, se ninguem falla elles marinham pelas escadas acima, abrem a porta e se encontram mulheres, no geral timidas, ronc-am de grosso e exigem esmola e fazem limpeza no que apanham á mão. Isto é de todos os dias.

D'aqui fóra, os administradores mandam-os sahir immediatamente da villa e concelho e se elles não o fazem engavetam-os na cadeia a pão e agua, durante 48 horas e com certeza não lhes fica vontade de alli regressar.

Aqui não; porque esta terra é a séde da liberdade, onde se acoitam todos os vadios e malandros que por ahi apparecem.

Isto é a America da Europa, mas lá, se é a terra da liberdade, é tambem a terra da justiça. Se vai para lá um malandro tem de se portar bem, quando não é castigado.

Aqui pelo contrario. Ainda na quarta feira passada appareceram ahi dois francezes, intitulado-se naufragos de um vapor imaginario e ahi temos a compaixão indigena excitada em alto grau e toca de dar esmolos para elles gastarem em vinhaça, embriagando-se e fazendo scenas pelas ruas. A' noite entraram na Assembleia Espozendense e ahi depois de varias peripecias, roubaram um chapéu, por nada mais haver a mão.

Ora, narrados estes factos de todos os dias e de todas as horas, vem á imaginação de todos a pergunta: Qual é a razão porque as auctoridades, logo que por ahi apparecem estes malandrins, na maior parte gatunos e malandros fugidos de varias terras ao castigo, não são immediatamente chamados á administração ou recolhidos á cadeia, como em geral se faz em todas as terras, que se dizem civilisadas?

Mas não o entendem assim; vivem n'este *dolce far niente* e não ha ninguem, nem nada que os faça sahir d'aquella apathia. Não é assim que as auctoridades conquistam um nome honroso. Encontram alem d'esta protecção, outra ainda da Santa Casa da Misericordia, que lhes dá sempre esmola, podem elles ser os maiores malandros do mundo. E ás vezes nega-se a um indigente d'aqui ou do concelho o triste obulo, que lhe mate a fome!

Haja, pois, um revizamento n'estas coisas; mudem de pensar e de modo de proceder.

Gasofile, a auctoridade, todos esses malandros que por ahi apparecem e, vezes haverá, que poderão colher na re-

de, assassinos, larapios e que-jandos criminosos, fugidos ás auctoridades do paiz e do estrangeiro.

Não dê a Santa Casa esmolos a esses malandros que por ahi apparecem com cartas de guia falsas ou compradas a outros, e verão como deixam de apparecer por ahi tantos e poderão empregar essas verbas, que gastam tão mal com elles, em outras obras de caridade mais precisas.

Era o modo de elles não fazerem de Espozende passagem obrigatoria e tablado para as suas malandricas.

Cumpra a auctoridade o seu dever e estaremos todos mais em segurança.

Esperamos não ter de voltar mais energicamente ao assumpto.

A tratar de seus negocios esteve hontem entre nós, dando-nos a honra da sua visita, o ex.º sr. Alfredo d'Amaral Correia, proprietario de um dos melhores estabelecimentos de fazendas de Villa do Conde.

Sua ex.ª veio acompanhado de dous seus intimos amigos.

**Vapores do arrasto**

Continuam a abusar da paciencia dos pescadores portuguezes os vapores estrangeiros do arrasto que no alto mar proseguem na devastação do peixe, sem que até agora se lhe tenha posto um entrave á sua despotica ousadia de invadir a casa alheia.

E a continuar esta corrente esmagadora de invasão do nosso mar por essa onda de estranguladores dos verdadeiros habitantes do mar—o peixe—viremos em breve trecho a ser por completo expoliados de uma das nossas maiores riquezas, a pescaria, que vem alimentando em toda a costa de Portugal centenas de milhares de familias que virem exclusivamente da labuta do mar.

Bom será que o nosso governo se resolva a intervir n'esta grande questão de vida ou morte para a classe piscatoria de todo o litoral.

**O Partidario**

Entrou no 6.º anno de sua publicação este nosso presado e esclarecido collega de Villa do Conde, cuja direcção está confiada ao ex.º sr. Ricardo Graça. Pelo seu novo anniversario as nossas mais sinceras felicitações.

**BIBLIOPHIA**

**Novas publicações**

**Viriato d'Almeida**

Está para muito breve a apparição de um novo livro de versos do festejado escripto e inspirado poeta snr. Viriato d'Almeida, já sobejamente conhecido na grande republica das letras patrias.

O seu livro será um «bijou» lançado no nosso mercado litterario, a ajuisar pelas bellas produções que d'esse distincto poeta temos visto dispersas pelos jornaes. Anciamos com vordadeiro entusiasmo a sua apparição para mais de espaço o palmearmos, felicitando antecipadamente o snr. Viriato d'Almeida pela feliz lembrança que teve de reunir em volume as suas joias litterarias.

**O Lobo da Madragoa**

«Na capital acaba de publicar-se n'uma esplendida edição da Parceria Pereira, este bello romance de Alberto Pimentel, um dos mais interessantes e perfeitos do illustre escripto.

«Na nossa aliás bem rica litteratura da novella historica pode dizer-se sem perigo de exaggeração que o «Lobo da

Madragoa» occupa um logar primacial. E a Parceria Pereira, dando a lume esta edição primorosa, cheia de illustrações e materialmente cuidada, não só deu á bella obra um enxoval digno d'ella, como prestou um revelante serviço aos apreciadores de boa leitura.»

Fazemos nossas as judiciosas palavras do nosso esclarecido collega da capital o «Diario Illustrado», apeteendo á Parceria Pereira um largo successo na venda do precioso livrinho do distincto escripto portuguez sr. Alberto Pimentel, muito nosso conhecido e grandemente reputado no grande convivio das letras patrias.

Logo que obtivermos este interessante livro lhe faremos as referencias de que é merecedor.

**«Coração nas Mãos»**

A importante casa editora do «O Recreio», estabelecida na rua de D. Pedro V, n.º 82 a 88, da capital, acaba de lançar no nosso mercado litterario mais uma d'essas rutilantes perolas, devidas á engenhosa imaginação do grande escripto e pensador hespanhol Henrique Peres Escrich, cuja produção tanto ruido causou no paiz visinho quando viu pela primeira vez a luz da publicidade.

O «Coração nas Mãos» é um emocionante romance de amor com que Peres Escrich quis desferir a corda sensível da nossa alma, d'esse sentimento tão casto—o Amor.

Pela leitura do fasciculo que temos presente vê-se claramente que o romancista pôz toda a sua alma de apaixonado artista n'esta bella produção que fará as delicias dos mais palpitantes espiritos ávidos de leitura, cheias de entrecos palpitanes e scenas de amor admiravelmente delineadas.

Tem, portanto, n'este romance os nossos leitores um grande estímulo aos seus desejos.

O custo de cada fasciculo de 20 paginas é de 20 reis ou tomos de 100 paginas 100 reis.

Assigna-se na livraria editora em Lisboa ou n'esta villa na «Papellaria e typographia Espozendense».

Brevemente a apparição d'As Mil e uma Noites, da mesma empresa.

**Publicações diversas**

**Historia dos Bastidores Reaes**

Temos presente o primeiro fasciculo d'este precioso romance, complemento á «Historia de Portugal», baseado nos amores secretos dos reis, cujas scenas occultas são passadas nas cortes desde o principio da monarchia. Foi um successo a sua apparição.

A edição é da Empresa Editora do «Atlas de Geographia Universal», Rua da Boa Vista, 62—2.º, Lisboa.

**«A Chalaça»**

Novo semanario que sahir á luz da publicidade no proximo mez d'outubro em Lisboa. Temos deante de nós o n.º reclamo, cuja distribuição f.i gratuita. Agradecemos o exemplar recebido e anciosos esperamos a sua apparição regular.

**«Jornal de Bordados»**

Recebemos o n.º 4 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas e monogrammas para bordar.

Além d'isso traz a bella MAZURKA para piano intitulada «Uma surpresa». O preço do «Jornal de Bordados» é apenas de 60 reis, e 12 numeros 700 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Souza Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

**«Atlas de Portugal e Colonias»**

Sahiu o fasciculo n.º 7 d'esta utilissima obra, publicação mensal da «Empresa editora do «Atlas de Geographia Universal».

Contém cada fasciculo 1 folha de 4 paginas de texto a duas columnas, profusamente illustradas, com vistas das principaes cidades e monumentos do nosso continente, acompanhando cada fasciculo um mappa colorido do formato de 2 paginas da referida obra.

Cada fasciculo mensalmente custa apenas 150 reis.

**«Grinalda Musical»**

Recebemos o n.º 9 d'este magnifico jornal de musica composta para dois bandolins e violão sob a direcção artistica do snr. Archanjo das Neves, professor portuense.

Tras uma bonita «marcha», intitulada «Alvorada». O seu preço é de 100 reis, e 12 numeros, 1.000 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Souza Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

**«Portuguezes no Brazil»**

Começou a publicar-se em Lisboa, esta bella publicação, album photo-biographico dedicado a archivar em suas paginas os relevantes serviços prestados pelos portuguezes no Brazil á sua patria.

E' bem impresso e magnificamente escripto, inserindo este numero grande copia de retratos com bellos artigos biographicos.

Ao distincto collega apetece-mos-lhe longa existencia e muitas felicidades.

**«Portugal»**

Estamos de posse dos fasciculos n.º 61 a 70 d'este mimoso dictionario, historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico, o

mais completo que conhecemos neste genero.

A edição pertence á bem conhecida Empresa Editora e typographica do «O Recreio», da capital.

Para o annuncio da obra remettemos o leitor.

**«A Tradição»**

Está publicado o n.º 2, do VI anno d'esta revista mensal de ethnographia portugueza, illustrada, cuja direcção se acha a cargo dos snrs. Ladislau Piçarra e Dias Nunes, dous habéis investigadores do nosso passado.

**«Mala da Europa»**

Como sempre, galhardamente escripta e profusamente illustrada, vem o seu ultimo numero 450 referente a 25 do mez fiade. Entre outras gravuras insero uma referente ás festas de Nossa Senhora da Saúde, um aspecto do arraial, realisada em 14 e 15 de Agosto, do corrente anno.

**«Moda Illustrada»**

Está distribuido o n.º 816, d'esta bella publicação de modas para as familias, á frente da qual se encontra a distinctissima escriptora D. Leonor Maldonado.

E' a mais completa publicação portugueza que conhecemos no seu genero.

**Encyclopedia Portuguesa Illustrada**

Recebemos o fasciculo 314 d'este acreditado dictionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Esc. La Medico-Cirurgica do Porto.

Compreheende 417 artigos e 19 figuras («Lourical» a «Luchets»). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citamos: «Loundes», do snr. Afonso Augusto Costa; «Luas», do snr. dr. Francisco d'Aguevdo; e «Lualil», do enr. João Francisco Nunes.

Continua a assignar-se este excellent dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Li-boa, são correpondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

**O EVANGELHO, explicado defendido, meditado ou exposição exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus-Christo, pelo Padre Dehaut.**

Acabamos de receber o 7.º fasciculo d'esta importante obra, primorosamente traduzida pelo padre Gomes Pereira, illustrado professor do Lyceu do Porto—Este fasciculo continua a occupar-se da «Incarnação do Verbo divino», desenvolvendo magistralmente o «Nascimento do Salvador», a adoração dos «Pastores em Belem», a «Circumcisão de Jesus, a Apresentação de Jesus no Templo», comprehendendo a «Purificação de Maria Santissima» e o encontro providencial dos anciões «Simeão» e «Anna».

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º—Porto—Preço de cada fasciculo 100 reis.

**«Os Sete Pecados Mortaes»**

Temos presente os fasciculos 1, 2 e 3 d'este interessante e chistoso romance de Eugenio Sue, um dos escriptores de mais nomeada.

A sua optima impressão, bom papel e excellentes gravuras hão-de forçosamente contribuir para que este romance tenha o successo que merece.

Cada fasciculo de 24 paginas com duas ou tres gravuras custa a insignificancia de 30 reis ou 300 reis cada tomo de 10 fasciculos.

Assigna-se em Espozende na «Papellaria e Typographia Espozendense».

**«Amor Fatal»**

Os incansaveis editores lisboenses, snrs. Belem & C.ª, estabelecidos na rua do Marechal Saldanha n.º 16, Lisboa, não se fartam de lançar no nosso mercado litterario os melhores romances escriptos pelos mais festejados escriptores. Em publicação trazem «O Amor Fatal», romance historico de D. Julian Castelanos, um dos mais atrahentes de quantos tem dado á publicida.

Os fasciculos agora sahidos são os n.ºs 43 a 46.

Cada fasciculo de 32 paginas 40 reis.

**«Tratado completo de cosinha e copa»**

D'esta interessante publicação o de grande alcance para os boas donas de casa, acaba agora a conceituada livraria editora dos snrs. Guimarães & C.ª, de Lisboa, de distribuir os tomos 6 e 7 que alcaçam a pag. 560.

E' um dos melhores tratados de cosinha e que está sendo muito vulgarizado pelas boas donas de casa.

Cada tomo 200 reis. Assigna-se na typographia d'este jornal.

**BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS**

LINDAS COLLECÇÕES

EXPOSTAS Á VENDA NA TYPOGRAPHIA E PAPE-

LARIA ESPOZENDENSE

**BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS**

A' venda n'esta typographia

**ANNUNCIOS**

**DUAS CARREIRAS DIARIAS**

O primeiro carro sae de Fão ás 3, ou 3 e um quarto da manhã, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 5 e 30 da manhã, e volta com os passageiros chegados no comboio ás 9 e 30 da manhã.

O segundo carro sae da casa da snr.<sup>a</sup> D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 8 e 20 ou 9 e 40, e volta com os passageiros chegados no comboio das 5 e 30 da tarde.

**Os alquiladores,**  
Carneiro & Eiras

**LIVROS**

Nesta redacção compram-se os seguintes livros:

- Romanceiro**, de Almeida Garret. 3 vol.
- Romanceiro geral**, colligido da tradigão por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.
- Floresta de Varieos romances**, por Theophilo Braga. Porto 1868. 4 vol.
- Era Nova**. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12 com front. e capa do vol. (collecção completa).
- Os Ciganos em Portugal**, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada a sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.
- Historia da Poesia popular portugueza**, por Theophilo Braga, 4 vol.
- Contos Tradicionaes do Povo Portuguez**, por Theophilo Braga, 2 vol. brochados.
- Anthologia Portugueza**, por Theophilo Braga, 4 vol.
- Meteorologia popular**, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.
- Contos populares do Brazil** (romances e xacaras, reinados e chicanças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.
- Contos populares do Archipelago Açoriano**, publicados e annotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 4 vol. 8.º E.
- Lendas**, tradições e contos hespanhães, colligidos e tradados por Brito Aranha e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.
- Cancioneiro popular**, gallego y em particular de la provincia de Cornã por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.
- Revista Universal**, (aano de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.
- Revista Contemporanea de Portugal e Brazil**, 1861.
- Collecção proverbios, adasgios, refões, anezims, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza**, por P. Prestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.
- Proverbios historicos e lococões populares**, por Theobaldo (psendonimo) Rio de Janeiro 1879.
- Philosophia popular em proverbios**, (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escollae), Lisboa 1882.
- Origens de Annexins proloquios, lococões populares**, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.
- Lendas dos vegetaes** por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.
- (D' esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
- Baladas do Occidente**, de J. Leite de Vasconcellos. 4 vol. brochado.
- Theophilo Braga e os antigos romances de trovadores**, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.
- Tradições e phantasias**, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 4 vol. br.
- Festas e Tradições populares do Brazil**, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio

de Silvio Romero, e desenhos de Flumem Junin—Rio de Janeiro,—Fauchon e C.<sup>a</sup>. Livrereiros editores, Rna do Ouvidor, n.º 125.

**Um arratal nos suburbios de Lisboa**, (scenas dos costumes populares) 4 vol.

**Os contos Apologos e fabulas da India**, 1 vol. br.

**A Rosa na vida dos povos**, por Cecilia Schmidt Branco, com um proemio por Francisco Adolpho Coelho.—in *Bibliotheca de las tradições populares espanólas*, tomo. VII de 1886.

**Contos tradicionaes do Algarve**, de F. Xavier d' Athayde Oliveira. 4 vol. Tavira 1900.

**As festas d'outr'ora**, de Lino

d'Assumpção (separata) *d'O Dia*. Noticia. Lisboa, 1894.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do *Povo Espozendense*, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão, n.º—8—Espozende.

Typographia, Papelaria, Livraria e Encadernação

**JOSÉ DA SILVA VIEIRA**

Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)

**ESPOZENDE**

Acaba de chegar á nossa casa um enorme sortido de todos os objectos proprios para escriptorio, taes como: caixas de papel, com 50 folhas e 50 envelopes 120 reis, (reclamo de nossa casa); ditas, papel bom, que se vendem em toda a parte por 200 reis custam aqui 160 reis. Ha grande quantidade de diferentes papeis em elegantes caixas desde 160 até 600 reis a caixa. Lacre de todas as qualidades, aparos, canetas, tintas de todas as qualidades e em frascos de todos os tamanhos, garantindo-se a qualidade ao freguez e por preços sem competidor; obrêas, giz, louzas, figuras de passar (grande sortido); pastas para papeis, ganchos para prender papeis, lamparinas de pau e porcelana, attaches, gomarabia, lapizeiras modernas de metal, aluminio e folha em todos os feittos e preços, papeis de seda para flores, em todas as cores, dito para iluminação de 1.ª e 2.ª qualidade a 90 reis a mão de 25 folhas; dito de phantazia com ramos e figuras lindissimas a 120 reis a mão; chromos, um enorme sortido, desde 10 reis cada um até 120, os mais chics trabalhos feitos em seda; surpresas, com santuarios, d' esde 40 reis até 240; colla-tudo, esponjas, lapis de carpinteiro, etc., etc.

**LIVRARIA**

Ha todos os livros adoptados oficialmente nas escolas primarias pelos preços estabelecidos nas livrarias de Lisboa e Porto, havendo tambem todos os impressos referentes á escripturação escolar pelos preços da Imprensa Nacional.

Encontram-se tambem n' esta livraria grande quantidade de livros litterarios, scientificos e religiosos, tanto nacionaes como estrangeiros.

Livros em branco para apontamentos com capas de papellão e lombada de carneira; idem de capas de oleado para bolso ou carteira, em todos os tamanhos a principiar em 20 reis.

**TYPOGRAPHIA**

Grande deposito de impressos para parochos, juntas de parochia, repartições publicas e particulares, escripturas de direito, confrarias, professorado etc., etc.

Imprime se com rapidez, perfeição e modicidade nos preços todo e qualquer trabalho referente á arte typographica para o que ha pessoal competentissimo e material novo para a sua confecção.

Cartões de visita, grande collecção de tamanhos e qualidades, desde 240 a 800 reis o cento. Em luto para diferentes preços. Ha 50 qualidades de typo á escolha.

**ENCADERNAÇÃO**

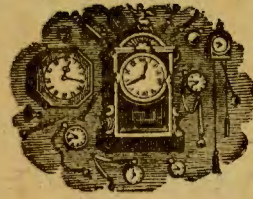
Toma-se conta de toda a qualidade d' obra para encadernar, garantindo se o bom acabamento das obras e a modicidade nos preços.

Deposito de **manteiga** da fabrica de S. Paio d' Antas, d' este concelho, em latas de 250, 500, 1 kilo e 5 kilogrammas, vendendo-se pelo preço da fabrica.

Deposito de **fio para redes** em todos os numeros pelos preços do Porto.

Visitem, pois, o nosso estabelecimento.

**RELOJOARIA**



**FÃOZENSE**

Manoel Gomes da Costa Freitas, proprietario da Relojoaria Fãozense, declara, por este meio, para que chegue ao conhecimento de todas as peesoas em geral que no seu estabelecimento concertam-se relgios desde o de al-gibeira ao de torre—machinas de costura—apparelhos electricos—**bicycletas, seja qual for a sua reparação**—bem como todo e qualquer aparelho concernente á mechanica.

Garante os principios profissionaes.

Pede a todas as peesoas, (motivo porque faz esta declaração), que quando precisem de se utilisarem dos seus serviços o façam directamente e não por segunda pessoa, (exceptuando a regra), a fim dos mesmos objetos não soffrerem descaminho.

Esta relojoaria acha-se estabelecida na Avenida Manoel Paes, junto a igreja da Misericordia—F ã O.

**OURIVESARIA CARVALHO**

DE

**MANOEL FERNANDES DE CARVALHO**

**RUA DIREITA n.º 28**

**ESPOZENDE**

N' esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n' esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico

POR

**FAUSTINO DA FONSECA**

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros e l'ubres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Françada»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «viver dissoluto»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernando Thomaz; «exilio de Almeida Garret; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»; persiguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «suspeita de envenenamento»; D. Miguel jura a carta; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violencias dos «caceiteiros» contra os liberaes; «execução dos lenzes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiadoes n' uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, alçada, devassas e forças; exilio de Alexandra Herculanoe»; conquista da «Ilha da Madeira», junta liberal na «Ilha Terceira»; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das «ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello e entrada do Porto; Cerco do Porto», pela tropa miguelista; «expedição dos liberaes, ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos preses liberaes em Extremoz»; generalisação da guerra civil; «derrota final dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; saída de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis  
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guimarães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa

e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

**JOSÉ DA SILVA VIEIRA**

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

**ESPOZENDE**

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos é typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

**A MODA ILLUSTRADA**

SO RÉIS 100 RÉIS  
No acto da entrega Directora: ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega  
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e donfeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 86 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phanstasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



**CONTRA A DEBILIDADE**



**DOENÇAS DE PEITO**



**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Britanna, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'eilla se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



**CONTRA A TOSSE**



**DOENÇAS DO PEITO**



**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deflujo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

**ULTIMA MODA**

Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno..... 2\$000  
Seis mezes..... 1\$100

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

**MARAVIHAS DA NATUREZA**

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descreção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguisimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE ATLAS DE

**PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO**

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (22 folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde 2.ª folha; S. Thomé e Principa. 1. —Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Marau e Timor,

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuición d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. ramar e 1\$000 reis (fracos) no Brazil.

**PARA AS CREANÇAS**

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 6\$00 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimaraes, Ribanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'esados, a preços muito reduzidos

**O MEUS AMORES**

(CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correto 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.